

**POTENCIAL ALELOPÁTICO DE ERVILHACA, AVEIA PRETA E AZEVÉM NA
GERMINAÇÃO E CRESCIMENTO INICIAL DE SEMENTES DE MILHO**

Orientadores: KLEIN, Claudia

Pesquisadores: DA LUZ, Paula; PAULINO, Roselei Aparecida; SCHOENHERR, Bruna

Curso: Agronomia

Área: Ciências da Vida

Resumo: O uso de plantas de cobertura em sistema de semeadura direta contribui na redução das perdas de solo e água e no controle de plantas daninhas, no entanto, também podem suprimir a germinação e o crescimento das culturas de interesse econômico pela presença de aleloquímicos. No presente estudo foram avaliados os efeitos alelopáticos das plantas de cobertura ervilhaca, aveia-preta e azevém na germinação e crescimento inicial da cultura do milho. As plantas de cobertura foram coletadas inteiras em estágio de floração e secadas em estufa com circulação de ar forçado a ± 65 °C até massa constante e então trituradas em liquidificador. Os extratos foram obtidos a partir de processo de diluição do material triturado em água destilada a temperatura de ± 60 °C. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, em arranjo fatorial 3 x 5, com quatro repetições. A semeadura foi realizada em papel Germitest, com 50 sementes em cada repetição. O extrato líquido foi aplicado nas sementes de milho nas concentrações de 100%, 75%, 50%, 25%, 0% (testemunha) e posteriormente acondicionadas em câmara germinadora. Foram analisadas as variáveis: porcentagem de plântulas normais, velocidade de germinação, comprimento da maior raiz e altura da parte aérea. O número de plântulas normais e a velocidade de germinação não foram influenciados pelas diferentes plantas de cobertura, no entanto para as diferentes doses de extrato houve resultado significativo. A variável comprimento da maior raiz e altura da parte aérea revelou efeito significativo em relação à interação plantas de cobertura x doses.

Palavras-chave: Alelopatia. Plantas de cobertura. Doses.

E-mails: rosecedro17@hotmail.com; claudia.klein@unoesc.edu.br.